



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

RESOLUÇÃO CONSELHO DE CAMPUS RPB/IFSUDMG Nº 12 / 2025 - RPBGAB (11.04.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Juiz de Fora-MG, 24 de Fevereiro de 2025

A Presidente suplente do Conselho de Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba, Josilaine Maria Lima Guilarducci Caiafa, no uso de suas atribuições legais e considerando a reunião extraordinária do referido Conselho, realizada em 21 de fevereiro de 2025.

Considerando a documentação constante no Processo nº 23222.002955/2024-78;

RESOLVE:

Art.1º- Art.1º- **APROVAR** a atualização do Plano de Trabalho do Projeto de Pesquisa “Porco da Mata”, do Instituto Federal Sudeste MG - Campus Rio Pomba.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor, produzindo seus efeitos, na data de sua publicização no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), no âmbito do Processo Administrativo nº 23222.000006/2025-34.

(Assinado digitalmente em 24/02/2025 14:13)
JOSILAINE MARIA LIMA GUILARDUCCI CAIAFA
DIRETOR
Matrícula: 1891295

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifsudestemg.edu.br/documentos/> informando seu número: **12**, ano: **2025**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSELHO DE CAMPUS RPB/IFSUDMG**, data de emissão: **24/02/2025** e o código de verificação: **ec14b4823c**

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS DO CONCEDENTE EXECUTOR

DADOS DO CONCEDENTE EXECUTOR

Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Câmpus Rio Pomba
CNPJ: 10.723.648/0002-20
Endereço: Av. Dr. José Sebastião da Paixão, s/n, Lindo Vale, na cidade de Rio Pomba/. MG
Diretor: José Manoel Martins
Contato: 32-3571-5400
E-mail: jose.manoel@ifsudestemg.edu.br

DADOS DO COORDENADOR

Nome: Sérgio de Miranda Pena
Departamento/Instituto: Departamento Acadêmico de Zootecnia/ IF Sudeste MG Campus Rio Pomba
Matrícula SIAPE: 2773693
Telefone: 32 3571 5700
Celular: 32 9917-9079
E-mail: sergio.pena@ifsudestemg.edu.br

2. DADOS DA FUNDAÇÃO DE APOIO - INTERVENIENTE

Instituição: Fundação Arthur Bernardes
Natureza Jurídica: Fundação privada sem fins lucrativos
CNPJ n.º 20.320.503/0001-51
Endereço: Edifício Sede, s/nº, Campus Universitário
Cidade: Viçosa
UF: Minas Gerais
CEP: 36.570-900
Representante legal: Rodrigo Gava
C.P.F./ M.F.: 644.357.686-15
Cargo: Diretor-Presidente
Contato: presidencia@funarbe.org.br

3. DADOS DO PROJETO

a. Título do Projeto

Porco da Mata no IF Sudeste MG: Pesquisas para consolidação de um sistema de criação de suínos criados soltos para agregação de valor à carne

b. Objeto

Consolidar um sistema de criação sustentável para suínos criados soltos, com foco no bem-estar animal, no manejo agroecológico e na agregação de valor à carne através da preservação de raças crioulas e da valorização de produtos regionais.

PLANO DE TRABALHO

c. Classificação Institucional:

() Ensino (X) Pesquisa () Extensão () Inovação () Desenvolvimento Institucional

d. Prazo de Execução

Início	Fevereiro de 2025
Término	Fevereiro de 2027
Total em meses	24 meses

4. OBJETIVOS

Objetivo geral

Promover pesquisas para consolidação de um sistema de criação de suínos criados soltos para agregação de valor à carne e fortalecimento da produção e conservação de suínos da raça Piau como estratégia para garantir a manutenção do homem no campo com dignidade e auxílio na complementação alimentar.

Objetivos específicos

1. Realizar pesquisas científicas para analisar possíveis fontes alternativas na alimentação de suínos, disponíveis nas propriedades rurais, como o uso de soro de leite da produção de queijos, oriundos da agricultura familiar ou de indústria de laticínios da região. Além disso, resíduos de hortaliças, tubérculos, frutas, etc...
2. Promover pesquisas científicas e tecnológicas para verificar forrageiras mais adaptadas para o sistema de criação de suínos em piquetes e formas de conservação de alimentos de origem vegetal,
3. Realizar reformas no abatedouro do *Campus* Rio Pomba, para adequações necessárias para abate humanitário e que propicie segurança alimentar da carne, criando assim um espaço propício para atividades de pesquisas, ensino e extensão.
4. Validar uma tecnologia de baixo custo patenteada pelo IF Sudeste MG para predição de peso suínos da raça Piau, sem o uso de balança, Pesapig,
5. Criar um espaço físico para proporcionar um ambiente de inovação com interface com ensino e extensão, valorizando a cultura *Maker* no Laboratório de Suinocultura do *Campus* Rio Pomba,
6. Pesquisar o comportamento e os resultados de desempenho zootécnico de suínos denominados de porco do cerrado, oriundos do cruzamento de animais das raças Piau e Duroc, em parceria com a UFMG, *Campus* Montes Claros, Instituto de Ciências Agrárias,
7. Realizar adequações no Laboratório de Suinocultura do *Campus* Rio Pomba, para realização de pesquisas sobre a criação de suínos soltos em piquetes, privilegiando o bem estar animais,
8. Fazer pesquisas para determinar o rendimento de banha e carne dos animais,

PLANO DE TRABALHO

9. Proporcionar uma aproximação entre o mundo acadêmico, o IF Sudeste MG e o arranjo produtivo local, criadores de suínos e agroindústrias,
10. Buscar parcerias para realização de pesquisas de genotipagem de suínos da raça Piau com o intuito de identificar características de interesse de origem genética,
11. Compreender as necessidades das charcutarias artesanais quanto ao tipo de suíno que é produzido no campo e assim promover pesquisas que atendam às suas demandas,
12. Promover ações de conservação genética de suínos da raça Piau, como encontros científicos e minicursos para pesquisadores, estudantes, criadores de suínos, estudantes, e demais interessados,
13. Realizar pesquisas científicas e tecnológicas com vistas à produção de trabalhos de conclusão de curso e atualização de literatura na área de produção sustentável de suínos.

5. JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos tem se destacado tanto na Europa, quanto nos Estados Unidos, movimentos globais de criação de suínos em bases mais ecológicas, sistema de criação ao ar livre e de produção orgânica, que valorizam o bem-estar animal, a indicação geográfica e a denominação de origem, e ofertam produtos artesanais de qualidade nos eventos locais, nas bodegas e lojas especializadas em charcutaria de regiões turísticas.

Esse movimento tem chegado ao Brasil causando aumento expressivo nas importações de presuntos curados da Espanha, Itália, Portugal e despertado os produtores locais, com preferência pela criação de suínos nesse tipo de sistema de produção, a desenvolverem seus negócios em pequenas agroindústrias de carne suína que possam abastecer mercados de valor agregado, como aqueles relacionados com eventos gastronômicos e turismo (Oktoberfests em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Festa do porco no rolete no Paraná, Festas Juninas no demais estados) bares, restaurantes e eventos da alta gastronomia.

São exemplos de produção de carne suína com alto valor agregado, a Charcutaria Sagrada Família, em que um presunto cru custa ao redor de R\$400,00 o quilo, (<https://charcuteriasagradafamilia.com.br/>) e Charcutaria Porco Alado, <https://porcoalado.com.br/>. Além disso, destaca-se o restaurante a A Casa do Porco Bar em São Paulo (<https://acasadoporco.com.br/>), considerado um dos melhores do mundo, em que são servidos apenas suínos criados soltos e de raças nacionais, com cardápio mais simples custando ao redor de R\$300,00 por pessoa.

Assim, constata-se que são necessárias ações de conservação de raças nacionais para atender a demanda de produtos oriundos da carne suína com alto valor agregado, como a aprovação recente do projeto de Lei nº 24.792, de 06/06/2024 da Assembléia Legislativa de Minas Gerais em que fica reconhecida como de relevante interesse social e econômico do Estado a criação da raça Porco Piau.

O Porco Piau foi reconhecido como a primeira raça de suíno nativa do Brasil, reconhecimento este ocorrido em 1989 com registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa. Presente em todo o território nacional, o porco Piau é um animal de crescimento lento, mas com custo de criação extremamente baixo, quando são alimentados com alimentos alternativos, como soro de leite, tendo papel estratégico da criação deste à agricultura familiar.

PLANO DE TRABALHO

Os alimentos alternativos se usados de maneira estratégica podem tornar a atividade suinícola mais sustentável economicamente, pois a alimentação dos suínos representa entre 70% a 80% do custo de produção.

Dentre as várias opções de alimentos alternativos, principalmente para o agricultor familiar, destaca-se o soro de leite ou queijo, tubérculos, frutas, legumes, etc..., desclassificados para serem vendidos em feiras, ou resíduo de agroindústrias, mas com potencial de uso na alimentação dos animais.

Na região próxima a Rio Pomba, há municípios com destaque na produção de manga, na cidade de Ubá e banana na cidade de Piau. Além disso, agroindústrias de processamento de frutas, como Sucos Tial, em Visconde do Rio Branco, Proregi, em Rio Pomba, etc..

Na área de Laticínios são várias agroindústrias em diversas cidades da região, com potencial de oferta de resíduos como soro de leite.

Entretanto, a quantidade e qualidade desses alimentos alternativos muitas vezes são desconhecidos por técnicos e profissionais e precisam ser pesquisados para otimização dos mesmos.

O uso de soro de leite e seus efeitos, por exemplo sobre o desempenho zootécnico e características de carcaça precisam ser melhor elucidados para que se possa compreender melhor seu potencial na alimentação dos suínos.

A utilização do soro de leite como ingrediente na nutrição de suínos reduziria a carga de poluentes do setor agroindustrial e seria uma boa opção para melhorar a taxa de crescimento de suínos.

Outro ponto relevante sobre a criação de suínos soltos tem sido a dificuldade em obter certificação de qualidade do produto em abatedouros inspecionados, pois normalmente os criadores têm número reduzido de animais e os custos são elevados, muitas vezes inviabilizando a produção. Assim, um dos principais entraves para que a cadeia produtiva de carne suína com vistas à produção para charcutaria artesanal, esbarra-se na enorme dificuldade de realizar abates que assegurem ao consumidor final um produto seguro sanitariamente.

Com a reforma do atual abatedouro do *Campus* Rio Pomba, por meio do desenvolvimento do presente projeto, espera-se ter um espaço para realização de pesquisas, com interface com ensino, com ambiente para aulas práticas e também extensão, com treinamentos.

Diante do exposto, almeja-se desenvolver atividades de pesquisas para promover bases científicas para tornar a produção de suínos criados soltos, com alimentação alternativa e abate em menor escala uma atividade rentável, tanto para o criador, quanto para a agroindústria com produção de alimentos de alto valor agregado como as charcutarias artesanais.

6. PRINCIPAIS ATIVIDADES

1. Realizar pesquisas para incluir o soro de leite obtido na produção de queijo por agricultores familiares na alimentação de suínos. Além disso, alimentos alternativos, com resíduos agroindustriais, frutas, hortaliças, legumes, tubérculos, etc.
2. Promover reformas básicas no abatedouro do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba com o intuito de oferecer um espaço físico propício para abates de suínos para realização de pesquisas, treinamentos, aulas práticas, etc.
3. Realizar um encontro científico sobre criação de suínos de raças crioulas para pesquisadores, criadores, estudantes, etc.

PLANO DE TRABALHO

4. Validar um produto tecnológico para predição de peso de suínos da raça Piau,
5. Desenvolver um espaço demonstrativo para atividades de pesquisa, ensino e extensão, com vistas a criação de suínos soltos em piquetes no Laboratório de Suinocultura do *Campus* Rio Pomba.
6. Criar um espaço físico, laboratório, para cultura *maker* e incentivo à inovação tecnológica voltado para a atividade suinícola.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Com a reforma do abatedouro do IF Sudeste MG, Campus Rio Pomba espera-se oferecer um espaço para treinamento e cursos de abate de suínos, com vistas à qualidade e segurança alimentar.

O espaço físico poderia ser usado para ofertar aulas práticas para discentes dos cursos técnicos, de graduação e mestrado do *Campus* Rio Pomba, com formação de profissionais mais bem preparados para o mercado de trabalho.

Através das pesquisas, o aproveitamento do soro de leite produzido por agricultores familiares na alimentação de suínos poderá reduzir o custo de produção da carne suína, bem como proporcionar um destino ambientalmente correto, ao evitar o despejo do mesmo em cursos d'água.

A validação do produto tecnológico, patenteado, Pesapig, para predição de peso de suínos da raça Piau poderá contribuir, principalmente para o pequeno produtor, muitas vezes sem acesso à balança.

A participação em atividades *maker* e metodologias ativas estimulará a criatividade e a capacidade de inovação dos estudantes, incentivando-os a pensar de forma criativa, a explorar novas ideias e a encontrar soluções originais para os desafios da suinocultura.

O desenvolvimento da presente proposta poderá aproximar o IF, por meio de professores, alunos e demais membros da equipe ao arranjo produtivo regional, com contribuição no processo de ensino e aprendizagem de alunos de cursos técnicos em Zootecnia, bacharel em Zootecnia e Mestrado em Nutrição e Produção Animal.

Fortalecer parcerias com instituições de destaque como UFMG, UFV e UFJF.

O aprendizado teórico poderá ser vivenciado na prática, com resolução de problemas reais do campo, como elaboração de dietas para os animais, com aproveitamento de alimentos disponíveis na própria propriedade, escolhas da genética dos suínos, manejo dos dejetos, como forma de evitar poluição ambiental, uso racional da água, programa de biossegurança, para evitar transmissão de doenças, manejo dos animais, com vistas ao bem-estar animal, etc.

O envolvimento de alunos e professores em tais atividades elevará a qualidade dos profissionais formados no *Campus* Rio Pomba para atender as demandas da sociedade, além de contribuir para redução da evasão escolar, ao estimular a participação ativa de todos na execução da proposta.

8. METODOLOGIA

- A. Realizar, com apoio do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba, um levantamento das necessidades básicas de infraestrutura legais perante aos órgãos de fiscalização sanitária,

PLANO DE TRABALHO

para abate no abatedouro do *Campus* Rio Pomba.

Obter junto ao CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO PARAIBUNA -

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL, SIM - CIMPAP as exigências legais para a realização de abates nas instalações do Campus Rio Pomba. Serão realizadas reuniões com membros ligados ao abatedouro do referido abatedouro para busca de soluções mais econômicas, com possível aproveitamento de materiais ou equipamentos, no próprio IF e aquisição de outros, via Fundação de Apoio.

B. Promover pesquisas com o soro de leite de queijeiros da agricultura familiar, como alternativa para reduzir custo com a alimentação de suínos de raças crioulas, com a Piau.

Realizar visitas a propriedades rurais em que o queijeiro faz uso de soro de leite para alimentação de suínos. Fazer um diagnóstico sobre os desafios enfrentados por estes e buscar soluções em conjunto para otimizar seu uso e reduzir o custo com a alimentação dos suínos.

Buscar maneiras de utilizar o soro de leite do Laticínios do Campus Rio Pomba na alimentação de suínos.

C. Realizar pesquisa para aproveitamento de frutas, legumes, hortaliças na alimentação de suínos

Serão pesquisados alimentos com potencial para serem usados na alimentação de suínos, com realização de análises bromatológicas dos mesmos. No próprio Campus Rio Pomba serão coletados possíveis alimentos, como banana, manga, abacate, na seção de agricultura e/ou raspas de cenoura, mandioca destinados à preparação de alimentos para o refeitório.

D. Promover ações de conservação genética de suínos da raça Piau, como encontros científicos ou minicursos para criadores de suínos, estudantes, pesquisadores e demais interessados

Serão realizadas atividades presenciais e remotas com a finalidade de promover encontro de pessoas interessadas na conservação do porco Piau. Será promovido um encontro no Campus Rio Pomba, com convites para participação da Emater, Epamig, como forma de difundir as ações.

E. Compreender as necessidades das charcutarias artesanais quanto ao tipo de suíno que é produzido no campo

Promover conversas *on line* ou presenciais com proprietários de charcutarias artesanais para conhecer o perfil do consumidor e buscar cruzamentos genéticos entre raças de suínos para que possa melhor atender.

F. Realizar adaptações na seção de suinocultura para uma unidade demonstrativa e pesquisas com criação de suínos soltos

PLANO DE TRABALHO

Ampliar e aperfeiçoar os piquetes existentes, com cuidados com as forrageiras presentes nos mesmos. Implantar cercas elétricas e pontos de bebedouros e comedouros, além de abrigos para os animais, com vistas ao bem estar animal.

G. Realizar trocas de experiências nacionais ou internacionais de criação de suínos soltos e raças locais

Promoção de palestra *on-line* ou presencial com pesquisadores de outros países como Portugal e Espanha. Se possível, realizar visitas in loco nesses países para compreender como tem sido a valorização das raças locais e do patrimônio genético.

H. Desenvolver e validar o produto tecnológico patenteado pelo IF Sudeste MG, Pesapig

A fita de predição de peso, Pesapig atende suínos da raça Piau, de 18 a 77kg, mas pretende-se, com um trabalho de mestrado em andamento. Ao longo do presente projeto ocorrerá a ampliação do seu alcance, de 3,5kg a 144kg, para atender as necessidades dos produtores. Assim, o produto será desenvolvido, com certificado de adição a um pedido de patente já concedido, e o mesmo será validado com pesquisas científicas.

I. Difundir as ações do projeto por meio de resumos em eventos científicos ou cartilha

Será confeccionada uma cartilha para divulgação dos resultados obtidos para melhoria da qualidade de vida dos produtores e dos animais.

J. Criação de espaço físico, Laboratório de incentivo à cultura Maker (Pigmaker)

O Pigmaker propiciará interação dos alunos com outro laboratório, o IF Maker, com vistas a desenvolver protótipos com uso de impressora 3D. Este espaço será usado para estimular o pensamento criativo e busca de soluções para problemas do dia-a-dia do produtor de suínos, com potencial de depósito de patentes no futuro.

9. METAS

- Promover reformas básicas no abatedouro do IF Sudeste MG, Campus Rio Pomba com o intuito de oferecer um espaço propício para abates de suínos em treinamentos, aulas práticas, etc.**
 - Compreensão e busca de ajustes, ampliação ou reformas para atendimento à normas estabelecidas pelo CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO PARAIBUNA - SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL, SIM - CIMPAR
- Desenvolver pesquisas e ações para incluir o soro de leite obtido na produção de queijo por agricultores familiares na alimentação de suínos. Além disso, frutas, legumes, hortaliças.**

PLANO DE TRABALHO

- Valorização do soro de leite obtido no processo de produção de queijos por agricultores familiares e/ou laticínios, com vistas à redução do custo de produção da carne suína e aproveitamento do resíduo da produção de queijo, evitando poluição ambiental, pois muitas vezes este é descartado erroneamente em córregos e rios.
- 3. Realizar um encontro científico sobre criação de suínos de raças crioulas para criadores, pesquisadores, etc.**
- O compartilhamento do saber, com diálogo contínuo entre criadores, pesquisadores, estudantes, etc. poderá ampliar o alcance das informações e beneficiar os produtores de suínos, com agregação de valor no seu produto.
- 4. Desenvolver um espaço demonstrativo para atividades de pesquisa e extensão, com vistas a criação de suínos soltos em piquetes no Laboratório de Suinocultura**
- É de extrema importância demonstrar na prática como criar suínos soltos, bem manejados, com alimentação saudável, manejo sanitário correto e respeito ao bem estar animal e redução de impactos ambientais.
- 5. Promover a pesquisa e a inovação**
- Através do desenvolvimento de atividades vinculadas a Trabalhos de conclusão de curso (TCC) de graduação ou mestrado, será possível levantar dados estatísticos que fornecerão respostas importantes para que a criação de suínos soltos possa ser uma alternativa de renda para produtores rurais interessados. Tais pesquisas serão realizadas sob orientação do coordenador do projeto e profissional de apoio técnico.
 - Será criado um espaço físico para estímulo à cultura Maker, e a inovação, chamado Pigmaker.

PLANO DE TRABALHO

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Ano 01

Atividade	Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
A												
B												
C												
D												
E												
F												
G												
H												
I												
J												
K												
L												
M												

- A. Reuniões de planejamento, negociação e adequação entre as partes
- B. Realizar, com apoio do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba, um levantamento das necessidades básicas de infraestrutura legais perante aos órgãos de fiscalização sanitária, para abate no abatedouro do Campus Rio Pomba.
- C. Promover pesquisas e ações de valorização do soro de leite de queijeiros da agricultura familiar, como alternativa para reduzir custo com a alimentação de suínos de raças crioulas, com a Piau.
- D. Realizar visitas a propriedades rurais em que o queijeiro faça uso de soro de leite para alimentação de suínos. Fazer um diagnóstico sobre os desafios enfrentados por estes e buscar soluções em conjunto para otimizar seu uso e reduzir o custo com a alimentação dos suínos.
- E. Realizar pesquisas para utilizar o soro de leite do Laticínios do Campus Rio Pomba na alimentação de suínos.
- F. Promover ações de conservação genética de suínos da raça Piau, como encontros ou minicursos para criadores de suínos, estudantes, pesquisadores e demais interessados
- G. Compreender as necessidades das charcutarias artesanais quanto ao tipo de suíno que é produzido no campo

PLANO DE TRABALHO

- H. Promover conversas *on-line* ou presenciais com proprietários de charcutarias artesanais para conhecer o perfil do consumidor e buscar cruzamentos genéticos entre raças de suínos para que possa melhor atender.
- I. Realizar adaptações na seção de suinocultura para uma unidade demonstrativa de criação de suínos soltos
- J. Realizar trocas de experiências nacionais ou internacionais de criação de suínos soltos e raças locais
- K. Ampliar o alcance de produto tecnológico patentado pelo IF Sudeste MG, Pesapig, para pesagem de suínos da raça Piau.
- L. Validar por meio de pesquisa, um produto tecnológico patentado pelo IF Sudeste MG, Pesapig, para pesagem de suínos da raça Piau.
- M. Difundir as ações do projeto por meio de resumos em eventos científicos ou cartilha

Ano 02

Atividade	Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
A												
B												
C												
D												
E												
F												
G												
H												
I												
J												
K												
L												
M												
N												

- A. Reuniões de planejamento, negociação e adequação entre as partes
- B. Realizar, com apoio do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pombo, um levantamento das necessidades básicas de infraestrutura legais perante aos órgãos de fiscalização sanitária, para abate no abatedouro do Campus Rio Pombo.
- C. Promover pesquisas e ações de valorização do soro de leite de queijeiros da agricultura familiar, como alternativa para reduzir custo com a alimentação de suínos de raças crioulas, com a Piau.

PLANO DE TRABALHO

- D. Realizar visitas a propriedades rurais em que o queijeiro faça uso de soro de leite para alimentação de suínos. Fazer um diagnóstico sobre os desafios enfrentados por estes e buscar soluções em conjunto para otimizar seu uso e reduzir o custo com a alimentação dos suínos.
- E. Realizar pesquisas para utilizar o soro de leite do Laticínios do Campus Rio Pomba na alimentação de suínos.
- F. Promover ações de conservação genética de suínos da raça Piau, como encontros ou minicursos para criadores de suínos, estudantes, pesquisadores e demais interessados
- G. Compreender as necessidades das charcutarias artesanais quanto ao tipo de suíno que é produzido no campo
- H. Promover conversas on-line ou presenciais com proprietários de charcutarias artesanais para conhecer o perfil do consumidor e buscar cruzamentos genéticos entre raças de suínos para que possa melhor atender.
- I. Realizar adaptações na seção de suinocultura para uma unidade demonstrativa de criação de suínos soltos
- J. Realizar trocas de experiências nacionais ou internacionais de criação de suínos soltos e raças locais
- K. Ampliar o alcance de produto tecnológico patenteado pelo IF Sudeste MG, Pesapig, para pesagem de suínos da raça Piau.
- L. Validar por meio de pesquisa, um produto tecnológico patenteado pelo IF Sudeste MG, Pesapig, para pesagem de suínos da raça Piau.
- M. Difundir as ações do projeto por meio de resumos em eventos científicos ou cartilha
- N. Elaboração de relatório final e prestação de contas.

11. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Recursos financeiros envolvidos no projeto			
Serviços de Terceiros			
Serviços	Custo unitário (R\$)	Tempo	Total do serviço (R\$)
Serviços de terceiros (Análises laboratoriais, treinamento abate, charcutaria), conserto de equipamentos, passagens rodoviárias ou aéreas, etc..	25.000,00	1	25.000,00
Subtotal 1	R\$25.000,00		
Material de consumo			
Produto	Custo unitário (R\$)	Quantidade	Preço total do produto (R\$)
Itens diversos como ração animal, materiais de papelaria, escritório, materiais de construção	11.280,00	1	R\$ 11.280,00
Subtotal 2	R\$ 11.280,00		

PLANO DE TRABALHO

Material permanente			
Produto	Custo unitário (R\$)	Quantidade	Preço total do produto (R\$)
Equipamentos para execução das atividades: Freezer Balança Aparelho insensibilizador Câmara de maturação Microscópio Mesas de Inox Embaladora à vácuo Ventilador de teto Termômetro termográfico Ar condicionado Tapete térmico Fatiadora de embutidos Suíno vivo Duroc Câmeras de vigilância Matrizes avós vivas Data logger Registrador de temperatura e umidade em tempo real Refrigerador semen Manequim para coletar sêmen.	100.000,00	01	100.000,00
Subtotal 3			100.000,00
Recursos Humanos			
Item	Valor unitário(R\$)	Meses	Total
Bolsa de iniciação científica (Graduando em Zootecnia)	R\$ 700,00	12	8.400,00
Bolsa de iniciação científica júnior (Técnico em Zootecnia)	R\$ 300,00	12	3.600,00
Bolsa apoio técnico https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-512-de-13-de-junho-de-2022-410376851 https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/bolsas-e-auxilios/copy_of_modalidades/tabela-de-valores-no-pais	R\$ 770,00	12	9.240,00
Bolsa Pesquisa e Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico (Coordenador) Coordenador de Programa ou Projeto Doutor (Bolsa CNPq	R\$ 1.421,54	13	18.480,00

PLANO DE TRABALHO

equivalente DT 1A) https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-512-de-13-de-junho-de-2022-410376851 https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/bolsas-e-auxilios/copy_of_modalidades/tabela-de-valores-no-pais			
Diárias	R\$10.000,00	1	10.000,00
Subtotal 4	49.720,00		
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA)			
DOA	14.000,00		
Subtotal 5	14.000,00		
Valor Total do Projeto (Subtotais 1+2+3+4+5)	Subtotal 1: R\$25.000,00 Subtotal 2: R\$11.280,00 Subtotal 3: R\$100.000,00 Subtotal 4: R\$49.720,00 Subtotal 5: R\$14.000,00 Valor Total: R\$200.000,00		

De acordo com o Art. 46, da EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 85, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2015 poderá haver a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de categoria de programação para outra poderão ocorrer com o objetivo de conferir eficácia e eficiência às atividades de ciência, tecnologia e inovação, em atendimento ao disposto no § 5º do art. 167 da Constituição.
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc85.htm

Os valores das bolsas estão de acordo com a PORTARIA Nº 512, DE 13 DE JUNHO DE 2022 - DOU - Imprensa Nacional.

Plano de Aplicação Consolidado

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE RECURSOS	
Descrição	Valor Total (R\$)
1 - CUSTEIO	
1.1 - Material de consumo	R\$ 11.280,00
1.2 - Despesas de Transporte	R\$ 0,00
1.3 - Passagens	R\$ 20.000,00
1.4 - Diárias	R\$10.000,00
1.5 - Serviço Terceiros Pessoa Física	R\$ 0,00
1.6 - Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 5.000,00

PLANO DE TRABALHO

1.7 - Bolsas	R\$ 39.720,00
1.8 - Estágio	R\$ 0,00
1.9 - Outros	R\$ 0,00
TOTAL CUSTEIO	R\$ 86.000,00

2 - CAPITAL	
2.1 - Equipamentos e Materiais Permanentes	R\$ 100.000,00
2.2 - Material Bibliográfico	R\$ 0,00
2.3 - Obras e instalações	R\$ 0,00
TOTAL CAPITAL	R\$ 100.000,00

SUBTOTAL (TOTAL CUSTEIO + TOTAL CAPITAL)	R\$ 186.000,00
---	-----------------------

3 - Despesas Operacionais e Administrativas (Funarbe)	R\$ 14.000,00
--	----------------------

TOTAL (Custeio + Capital + Taxas Regulamentares + DOA)	R\$200.000,00
---	----------------------

Informações Complementares:

A - Haverá contratação CLT?	☐ Sim ☒ Não
B - Haverá importação?	☐ Sim ☒ Não
C - Haverá remuneração pecuniária (Pró-Labore) a docente com dedicação exclusiva?	☐ Sim ☒ Não

1 – CUSTEIO

1.1 – Material de Consumo

Material	Valor	Quantidade	(Nacional ou Importado)	Total
Materiais de escritórios (Papel A4, tinta, caneta)	R\$ 1.000,00	1	Nacional	R\$ 1.000,00
Materiais de pintura (Tintas, verniz, pincel)	R\$ 2.000,00	1	Nacional	R\$ 2.000,00
Combustível (Ações do projeto)	R\$ 3.280,00	1	Nacional	R\$ 3.280,00
Peças de reposição para computador	R\$ 3.500,00	1	Nacional	R\$ 3.500,00
Matérias primas para ração animal	R\$ 1.500,00	1	Nacional	R\$ 1.500,00
TOTAL				R\$11.280,00

1.2 - Despesas de Transporte

Transporte	Valor	Quantidade	Total
------------	-------	------------	-------

PLANO DE TRABALHO

-	R\$0		R\$0
TOTAL			R\$0,00

1.3 - Passagens

Passagens	Valor	Quantidade	Total
Aéreas para participação em eventos, treinamentos	R\$20.000,00	01	R\$20.000,00
TOTAL			R\$20.000,00

1.4 – Diárias

Diárias	Valor	Quantidade	Total
Participação em eventos, visitas técnicas	R\$10.000,00	01	R\$10.000,00
TOTAL			R\$10.000,00

1.5 - Serviço Terceiros Pessoa Física

Pessoa Física	Valor	Quantidade	Dedicação Exclusiva	Total
-	R\$0	0	Sem Dedicação Exclusiva	R\$0
TOTAL				R\$0,00

1.6 - Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica

Serviços	Valor	Quantidade	(Nacional ou Importado)	Total
Conserto e instalação de equipamentos, materiais gráficos (Folhetos, banner)	R\$5.000,00	01	Nacional	R\$5.000,00
TOTAL				R\$5.000,00

1.7 - Bolsas

Regulamento de bolsas da Funarbe – para acessar [clique aqui](#).

Bolsista	Sérgio de Miranda Pena		
Modalidade	Pesquisador (coordenador)		
Agência de Fomento	CNPq		
Link da Bolsa Indicada	Coordenador de Programa ou Projeto Doutor (Bolsa CNPq equivalente DT 1A) Bolsa Pesquisa e Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico (Coordenador) Coordenador de Programa ou Projeto Doutor (Bolsa CNPq equivalente DT 1A) https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-512-de-13-de-junho-de-2022-41376851 https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/bolsas-e-auxilios/copy_of_modalidades/tabela-de-valores-no-pais		
Vínculo (selecione a opção)	Professor efetivo		
Instituição vinculada	IF Sudeste MG, Campus Rio Pomba		
Valor Mensal (R\$)	Quantidade	Valor Total (R\$)	
R\$ 1.421,54	13	R\$ 18.479,96	

PLANO DE TRABALHO

Bolsista	José Arcínio de Assis	
Modalidade	Pesquisador graduado(apoio técnico)	
Agência de Fomento	CNPq	
Link da Bolsa Indicada	https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-512-de-13-de-junho-de-2022-410376851 https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/bolsas-e-auxilios/copy_of_modalidades/tabela-de-valores-no-pais	
Vínculo (selecione a opção)	Técnico em Agropecuária	
Instituição vinculada	IF Sudeste MG, Campus Rio Pomba	
Valor Mensal (R\$)	Quantidade	Valor Total (R\$)
R\$ 770,00	12	R\$ 9.240,00

Bolsista	Paulo Gabriel Fernandes e Silva	
Modalidade	Iniciação científica (Graduação)	
Agência de Fomento	CNPq	
Link da Bolsa Indicada	https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-512-de-13-de-junho-de-2022-410376851 https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/bolsas-e-auxilios/copy_of_modalidades/tabela-de-valores-no-pais	
Vínculo (selecione a opção)	Discente do curso de bacharel em Zootecnia, IF Sudeste MG, Campus Rio Pomba	
Instituição vinculada	IF Sudeste MG, Campus Rio Pomba	
Valor Mensal (R\$)	Quantidade	Valor Total (R\$)
R\$ 700,00	12	R\$ 8.400,00

Bolsista	Será selecionado em edital público Edital publicado: https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/riopomba/projeto-porco-da-ma-no-if-sudeste-mg-seleciona-bolsista-do-campus-rio-pomba	
Modalidade	Iniciação científica júnior (Ensino médio, técnico integrado em agropecuária)	
Agência de Fomento	CNPq	
Link da Bolsa Indicada	https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-512-de-13-de-junho-de-2022-410376851 https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/bolsas-e-auxilios/copy_of_modalidades/tabela-de-valores-no-pais	
Vínculo (selecione a opção)	Discente do curso técnico integrado em Agropecuária, IF Sudeste MG, Campus Rio Pomba	
Instituição vinculada	IF Sudeste MG, Campus Rio Pomba	
Valor Mensal (R\$)	Quantidade	Valor Total (R\$)

PLANO DE TRABALHO

R\$ 300,00	12	R\$ 3.600,00
------------	----	--------------

1.8 - Estágio

Lei de estágio – para acessar [clique aqui](#).

Insira um quadro de detalhes para cada estagiário.

Estagiário	-	
Nível	Graduação/Pós-Graduação	
Instituição vinculada		
Valor Mensal (R\$)	Quantidade	Valor Total (R\$)
-	-	-

1.9 - Outros

Outros	Valor	Quantidade	Total
-	-		-
TOTAL			-

2 – CAPITAL

2.1 - Equipamentos e Materiais Permanentes

Equipamento	Valor	Quantidade	Tipo de Equipamento (Nacional ou Importado)	Total
Freezer	R\$ 2.500,00	1	Nacional	R\$ 2.500,00
Balança	R\$ 1.900,00	2	Nacional	R\$ 3.800,00
Aparelho insensibilizador	R\$ 7.000,00	1	Nacional	R\$ 7.000,00
Câmara de maturação	R\$ 9.000,00	1	Nacional	R\$ 9.000,00
Mesas de Inox	R\$ 1.700,00	2	Nacional	R\$ 3.400,00
Embaladora à vácuo	R\$ 1.100,00	2	Nacional	R\$ 2.200,00
Ventilador de teto	R\$ 200,00	3	Nacional	R\$ 600,00
Termômetro termográfico	R\$ 3.500,00	1	Nacional	R\$ 3.500,00
Kit câmera de segurança	R\$ 1.500,00	2	Nacional	R\$ 3.000,00
Tapete térmico	R\$ 2.500,00	1	Nacional	R\$ 2.500,00
Fatiadora de embutidos	R\$ 1.600,00	1	Nacional	R\$ 1.600,00
Computador de mesa de alta performance	R\$ 5.000,00	1	Nacional	R\$ 5.000,00
Termômetro digital veterinário	R\$ 350,00	3	Nacional	R\$ 1.050,00
Data logger	R\$ 550,00	2	Nacional	R\$ 1.100,00
Registrador de temperatura e umidade em tempo real	R\$ 1.500,00	2	Nacional	R\$ 3.000,00
Refrigerador semen	R\$ 2.300,00	1	Nacional	R\$ 2.300,00
Manequim coletar sêmen	R\$ 8.000,00	1	Nacional	R\$ 8.000,00

PLANO DE TRABALHO

Câmara fria	R\$ 28.150,00	1	Nacional	R\$ 28.150,00
Moedor elétrico comercial para carnes caf 8-i m biv 60hz 1/3 cv	R\$ 2.300,00	1	Nacional	R\$ 2.300,00
Microscópio	R\$ 10.000,00	1	Nacional	R\$ 10.000,00
TOTAL				R\$100.000,00

Observação:

Se houver equipamentos importados, deverá ser previsto o valor de 20% (vinte por cento) como Despesas Acessórias de Importação.

2.2 - Material Bibliográfico

Material Bibliográfico	Valor	Quantidade	Tipo de Equipamento (Nacional ou Importado)	Total
-	0	0	Nacional	R\$0
TOTAL				R\$0

Observação:

Se houver equipamentos importados, deverá ser previsto o valor de 20% (vinte por cento) como Despesas Acessórias de Importação.

2.3 - Obras e instalações

Obras e Instalações	Valor Global	Total
0	R\$0	R\$0
TOTAL		R\$0,00

3 - DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) devem ser comprovadas e compor o processo administrativo.

Valor da DOA: R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais)

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

Nº da Parcela	Mês	Ano	Valor da Parcela (R\$)
1	200.000,00	2025	200.000,00
TOTAL			200.000,00

O recurso será transferido em parcela única do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba para a Fundação de apoio.

PLANO DE TRABALHO

13. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DAS DESPESAS OPERACIONAIS E DEMAIS ELEMENTOS

Atividade	Mês (Gastos em porcentagem)																								Porcentagem (%)	Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
1. Serviços de terceiros e passagens				50						20						15					15				100	R\$ 25.000,00
2. Material de consumo			15	15				15						15				15			15		10		100	R\$ 11.280,00
3. Material permanente						30					20		10			10			20			10			100	R\$ 100.000,00
4. Recursos Humanos	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7			4			4			4		4		100	R\$ 49.720,00
Sub total																										R\$ 186.000,00
5. DOA (Fundação de apoio, 7%)	100																								100	R\$ 14.000,00
Total																										R\$ 200.000,00
1. Serviços de terceiros (Análises laboratoriais, treinamento abate, charcutaria), conserto de equipamentos, passagens rodoviárias ou aéreas, etc..																										
2. Itens diversos como ração animal, materiais de papelaria, escritório, materiais de construção																										
3. Equipamentos para execução das atividades: Freezer, Balança, Aparelho insensibilizador, Câmara de maturação, Microscópio, Mesas de Inox Embaladora à vácuo, Ventilador de teto, Termômetro termográfico, Ar condicionado, Tapete térmico, Fatiadora de embutidos, Suíno vivo Duroc, Câmeras de vigilância, Matrizes avós vivas, Data logger, Registrador de temperatura e umidade em tempo real, Refrigerator semen, Manequim para coletar sêmen.																										
4. Diárias, bolsas de pesquisa (Coordenador, apoio técnico e discentes), diárias																										
5. As despesas operacionais e administrativas (DOA) da Funarbe são variáveis e calculadas por projeto, mediante análise do plano de trabalho apresentado, conforme previsto na Lei no 8.958/1994, Lei no 13.243/2016. A DOA pode atingir o percentual de até 15%, nos termos da Lei 10.973/2004 c/c Decreto no 9.283/2018, Portaria Interministerial no 424/2016, Decreto no 6.170/2007 e Decreto no 8.240/2014.																										

PLANO DE TRABALHO

14. EQUIPE EXECUTORA

Número	Nome completo	CPF	Matrícula	Vínculo Institucional	Função	Horas semanais dedicadas (h)
1	Sérgio de Miranda Pena*			Professor/IF Sudeste MG	Coordenador	2
2	José Arcínio de Assis			Técnico em Agropecuária/IF Sudeste MG	Apoio técnico	1
3	Paulo Gabriel Fernandes e Silva			Discente graduando em Zootecnia/IF Sudeste MG	Bolsista de graduação	20
4	Aluno do curso técnico em Agropecuária	Será selecionado		Discente técnico em Agropecuária/IF Sudeste MG	Bolsista do curso técnico	10
5	Venessa Daniela Lázara de Assis	-		Professora/IF Sudeste MG	Voluntária	0,5
6	Wendril Júlio de Souza			Discente graduando em Zootecnia/IF Sudeste MG	Voluntário	0,5
7	Raphaela Cunha Guimarães			Discente graduando em Zootecnia/IF Sudeste MG	Voluntária	20
8	Isabele Guimarães Fernandes			Discente graduando em Zootecnia/IF Sudeste MG	Voluntária	0,5
9	Maria Cecília da Silva Rocha			Discente graduando em Zootecnia/IF Sudeste MG	Voluntária	0,5
10	Shirlaine Inácia de Souza			Discente graduando em Zootecnia/IF Sudeste MG	Voluntária	0,5
11	Bruno Alexander Nunes Silva		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
12	Debora Cristina da Silva		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
13	Dyego Henrique Schelbauer		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1

PLANO DE TRABALHO

14	Filipe Russo Maciel		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	1
15	João José Fonseca Pedro dos Santos	Estrangeiro	-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
16	Jorge Henrique Gitzler		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
17	Julia Eumira Gomes Neves Perini ,		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
18	Juliana Sperotto Brum		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
19	Maria Norma Ribeiro		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
20	Marson Bruck Warpechowski		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
21	Olimpia Lima Silva Filha		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
22	Rafael Ferreira Cardoso		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
23	Ricardo Moreira Lelis		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
24	Ugo Guttierrez filho		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
25	Thiago Sanches Couto		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
26	Pedro Henrique de Castro Sicari		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
27	Vinicius Ferreira Soares		-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
28	Ángel Eduardo Moreno Ceballos	Estrangeiro	-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
29	Luis Ángel García Romero	Estrangeiro	-	Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1

* Portaria de designação do coordenador: <https://boletim.sigepe.gov.br/publicacao/detalhar/320029>.

O projeto deve ser realizado por no mínimo dois terços (66,66%) de pessoas vinculadas à instituição apoiada, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da instituição apoiada, admitido quantitativo inferior excepcionalmente na forma do art. 6º, §§ 4º e 5º, do Decreto no 7.423/2010 https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7423.htm . Deve ser juntada declaração pela Coordenação do Projeto neste sentido. No plano de trabalho atual há 34% de pessoas vinculadas à instituição apoiada (IF Sudeste MG), 10 membros internos e 19 externos, totalizando 29 pessoas. A justificativa é de que está previsto um evento em que parte dos palestrantes receberão diárias ou passagens. Obs. O órgão colegiado superior do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba, Conselho de Campus aprovou no dia 21/02/2025 proporção diferente de $\frac{2}{3}$ de membros internos.

PLANO DE TRABALHO

A escolha dos beneficiários das bolsas será de responsabilidade do Instituto Federal, permitindo-se a escolha por indicação motivada por critérios técnicos e impessoais devidamente consignados nos autos de processo administrativo ou por seleção realizada, por meio de edital ou chamada pública, conforme artigo 4º da PORTARIA Nº 512, DE 13 DE JUNHO DE 2022 - PORTARIA Nº 512, DE 13 DE JUNHO DE 2022 - DOU - Imprensa Nacional.

PLANO DE TRABALHO

14 - DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO DE ADEQUAÇÃO AO ART. 6º DO DECRETO 7.423/2010

Declaro, para os devidos fins, estar em conformidade com o art. 6º do Decreto 7.423/2010, em que o projeto será realizado por no mínimo dois terços de pessoas vinculadas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da instituição apoiada.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O ART. 3º, § 2º, II, C DA LEI 8.958/1994

Declaro, para os devidos fins de direito, na função de Coordenador/Coordenadora do Projeto relacionado ao presente Projeto, que não possui cônjuge, companheiro ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 3º grau, não pertencentes ao quadro do IF Sudeste MG, como integrante da equipe técnica.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O ART. 21, § 4º, DA LEI 12.772/2012

Declaro que eu, Sérgio de Miranda Pena, coordenador deste projeto e todos os demais professores em regime de dedicação exclusiva que atuam em projetos institucionais, mediante remuneração, seja por pró-labore ou como bolsa, não estamos executando mais do que 8 horas semanais ou 416 horas anuais (computadas isoladamente ou em conjunto) na execução de projetos, conforme art. 21, §4º, da Lei 12.772/2012.

Declaro ainda que o Diretor do Campus Rio Pomba está ciente das horas dedicadas ao projeto dos servidores com dedicação exclusiva.

ADEQUAÇÃO À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)

As partes, em comum acordo, submetem-se ao cumprimento dos deveres e obrigações referentes à proteção de dados pessoais e se obrigam a tratar os Dados Pessoais gerados no âmbito do presente instrumento, se houver, de acordo com a legislação vigente aplicável, incluindo, mas não se limitando à Lei no 12.965, de 23 de abril de 2014 e Decreto no 8.771, de 11 de maio de 2016 ("Marco Civil da Internet"), Lei no 13.709, de 14 de agosto de 2018 ("Lei Geral de Proteção de Dados"), no que couber e conforme aplicável.

As Partes deverão também garantir que seus empregados, agentes e subcontratados observem os dispositivos dos diplomas legais em referência relacionados à proteção de dados, incluindo, mas não se limitando, à LGPD.

PLANO DE TRABALHO

Rio Pomba/MG, 24 de fevereiro de 2025.



Documento assinado digitalmente
SERGIO DE MIRANDA PENA
Data: 24/02/2025 08:19:45-0300
Verifique em <https://validar.itu.gov.br>

Coordenador
Prof. Dr. Sérgio de Miranda Pena